

A CAPTAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

Um desafio central para as empresas familiares do Norte de Portugal

É indubitável que muitas empresas da região Norte de Portugal se deparam atualmente com um grande desafio, resultante de um excesso de procura face à oferta disponível de profissionais competentes e qualificados no mercado de trabalho:

Como captar e reter talento?

As empresas familiares não são exceção a esta situação, conforme atestam os seguintes estudos:

a. European Family Business Barometer 2017 (KPMG):

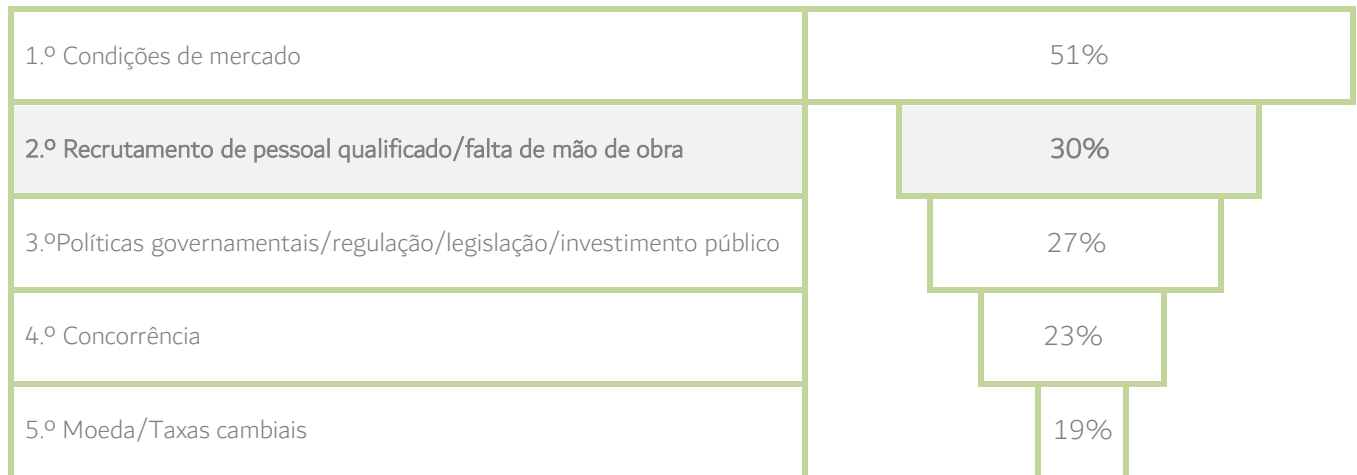
Neste estudo, as respostas à questão “Quais são as principais preocupações atuais para o seu negócio familiar?” foram as seguintes:

1.º “Guerra pelo talento”/recrutar pessoal qualificado	43%
2.º Concorrência crescente	37%
3.º Rendibilidade decrescente	36%
4.º Aumento do custo do trabalho	32%
5.º Incertezas políticas	30%

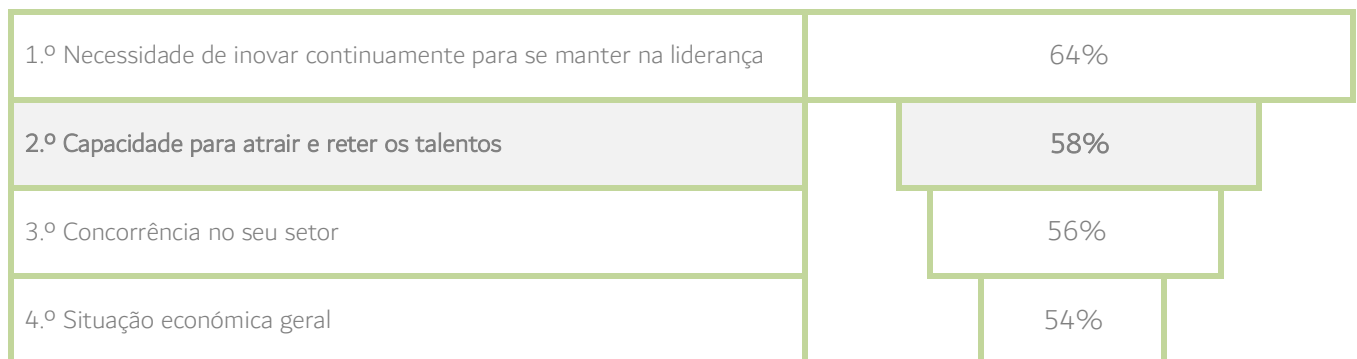


b. Inquérito global sobre empresas familiares 2016 (PWC)

Neste estudo, as respostas à questão “Principais desafios enfrentados nos últimos 12 meses” foram as seguintes:



No mesmo estudo, as respostas à questão “Principais desafios para os próximos 5 anos” foram as seguintes:



Neste contexto, as empresas devem refletir em políticas e práticas a implementar para melhor captarem e gerirem talento.

O estudo “**Global Talent Trends Study 2018**” (MERCER) dá algumas orientações nesse sentido, identificando as seguintes tendências principais na área do talento e respetivas orientações práticas:

1. Mudar a velocidade	<ul style="list-style-type: none"> • Design organizacional ágil • Aprendizagem exponencial • Cultivar uma mentalidade de laboratório
2. Trabalhar com propósito	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato para a prosperidade • Carreiras que as pessoas anseiam • Compromisso para a saúde e bem estar
3. Flexibilidade permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em fluxo • A ascensão do trabalho adaptativo • Apoio para vidas digitais
4. Plataforma para o talento	<ul style="list-style-type: none"> • Ecosistema de talento com diversidade • Repensar o paradigma dos RH • O local de trabalho inteligente
5. Digital de dentro para fora	<ul style="list-style-type: none"> • Vida digital • Equipas flexíveis e distribuídas • Procura por uma cultura digital

Para mais informações, consulte os estudos mencionados:

- European Family Business Barometer, KPMG, 2017:
<https://home.kpmg.com/xx/en/home/insights/2017/11/european-family-business-barometer-confidence-in-unity-sixth-edition.html>
- Inquérito global sobre empresas familiares, PWC, 2016:
<https://www.pwc.pt/pt/publicacoes/family-business.html>
- Mercer Global Talent Trends, 2018 Study:
<https://www.mercer.com/our-thinking/career/global-talent-hr-trends.html>

António Luís Ferreira, CEO na Gestão de Topo, Lda
alferreira@gestaodetopo.pt